

Secretaria de Educação de Minas mobiliza rede estadual para aplicação de avaliações que norteiam políticas públicas

Qua 18 outubro



A mobilização da rede estadual de ensino para aplicação das principais avaliações educacionais segue a todo vapor. As avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Governo Federal, e as do Programa de Avaliação da Alfabetização (Proalfa) e do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (Proeb), da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), acontecem nas escolas da rede pública estadual no período de 23/10 a 17/11.

SEE-MG / Divulgação

Para incentivar a participação de toda a rede e tirar dúvidas sobre as avaliações, que ajudam a formar o diagnóstico da educação básica brasileira e atuam como ferramentas norteadoras de políticas públicas, a SEE/MG promoveu a live [“Saeb 2023: Vamos todos participar!”](#), disponível no canal do Estúdio Educação.

Liderada pelo secretário de Educação, Igor de Alvarenga, a transmissão on-line contou com a participação da subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra, e de diretores da rede estadual, que compartilharam suas experiências na aplicação das provas.

Aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), a cada dois anos, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem dos estudantes avaliados por meio de testes e questionários. Neste ano, as provas acontecem entre os dias 23/10 e 10/11 para estudantes do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio.

O secretário de Educação reforçou a importância do empenho da rede estadual em motivar a participação dos estudantes, que precisa alcançar 80% do total de alunos aptos à prova na escola. “Fazer e aplicar a prova é um compromisso com a educação mineira e nacional pelas políticas

educacionais. Essas provas acontecem independente de governos, por isso é importante aplicar bem e passar esse recado aos nossos estudantes”, pediu Igor.

Ele ressaltou que as médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com outras taxas levantadas pelo Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o principal índice de qualidade educacional do país.

“Queremos um resultado cada vez mais próximo da realidade. Se ele estiver precisando melhorar, nós vamos intervir e trabalhar mais na proficiência e habilidades dos nossos estudantes. Se for um resultado que mostre que estamos trabalhando no caminho certo, vamos intervir para continuar. É sobre produzir as informações necessárias para que possamos tomar as melhores decisões para educação mineira”, afirmou o secretário.

Além das dúvidas sobre o Saeb respondidas durante a live da Secretaria de Educação, gestores e professores podem consultar as diretrizes da aplicação [neste link](#).

Proalfa e Proeb 2023

Com finalidades semelhantes, mas com foco voltado para o mapeamento da educação de Minas, a SEE/MG aplica o Proalfa, para os estudantes do 2º ano do ensino fundamental, e o Proeb, para os estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, entre os dias 6 a 17/11.

Os dados apurados pelas duas avaliações compõem o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (Simave). “Proalfa e Proeb fazem esse diálogo de diretrizes e de políticas públicas que desenvolvemos em toda rede estadual de ensino. Esse é um esclarecimento que a rede precisa compreender e, mais que isso, precisamos transferir esse conhecimento para mobilizar nossos estudantes sobre a importância da participação e do empenho nas avaliações”, destacou a subsecretária Kellen Senra.

“É importante que ambas as avaliações sejam feitas com o mesmo carinho e afinco. O estado trabalha com as duas bases de dados”, reforçou Igor.

Diretores empenhados

Presente na live, Thiago Lopes, diretor da Escola Estadual José Marciano Brandão, em Lagoa Formosa, no Alto Paranaíba, conta que a mobilização na unidade começa no início do ano letivo, mas se intensifica com a proximidade da data para garantir 100% de presença dos estudantes matriculados.

“A gente conscientiza muito as famílias sobre a importância das provas e elas fazem a diferença porque são muito participativas”, diz. Além de fomentar as políticas públicas, os resultados das provas são utilizados também para intervenção na realidade local. “No portal do Simave, temos as habilidades que não foram alcançadas pelos alunos no ano anterior e, em cima disso, elaboramos simulados específicos”, conta Thiago.

Com previsão de duração de até 2h30, as escolas estaduais receberam um aditivo de R\$ 25 por

estudante participante das avaliações para montagem de kits escolares. Mikely Pereira, diretor da Escola Estadual Geraldo Rocha, no município de Antônio Prado de Minas, na Zona da Mata, já elabora o cardápio com a equipe.

“Estamos a todo vapor nos organizando para a aplicação e preparando um delicioso café da manhã e uma merenda saborosa para receber os alunos. Seleccionamos uma sala silenciosa e ventilada para poder acolhê-los da melhor forma possível”, detalha Mikely.